

GUIA DE ORIENTAÇÕES PRÊMIOS

Professor
nota



Escola
nota



EXPEDIENTE

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO
Governador do Estado da Paraíba

LUCAS RIBEIRO NOVAIS DE ARAÚJO
Vice-Governador do Estado da Paraíba

JOSE WILSON SANTIAGO FILHO
Secretário de Estado da Educação

JOSE EDILSON DE AMORIM
Secretário Executivo de Gestão Pedagógica

POLLYANA MARIA LORETO MEIRA
Secretária Executiva de Adm. de Suprimentos e Logística

ERIVONALDO ALVES DA SILVA
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

EQUIPE TÉCNICA

WENNIA RAFAELLY SOUZA FIGUEIREDO
Gerência Executiva de Educação das Escolas Cidadãs Integrais

TÚLIO CARLOS SILVA ANTUNES
Gerência Executiva de Educação das Escolas Cidadãs Técnicas

VALMIR HERBERT BARBOSA GOMES
Gerência Executiva de Desenvolvimento Escolar, Acompanhamento e Apoio à Gestão para Resultados de Aprendizagem

AUDILÉIA GONÇALO DA SILVA
Gerência Executiva de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

WLEICA HONORATO ARAGAO QUIRINO
Gerência Executiva de Educação Especial, Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos, Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais

EDILMA DA COSTA FREIRE
Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos e Educação para Pessoas Privadas de Liberdade

VANUZA CAVALCANTI FERNANDES
Gerência Executiva de Acompanhamento aos Sistemas de Ensino da Educação Básica e aos Programas e Projetos Educacionais

NEILZE CORREIA DE MELO CRUZ
Gerência Executiva de Desenvolvimento e Protagonismo Estudantil

MARIA TATIANY LEITE ANDRADE
Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

AUTORIA, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

MARIA TATIANY LEITE ANDRADE

ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Gerente Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

ELIELMA CARNEIRO COUTINHO

AUTORIA

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

TÂNIA EVYLLYN DIAS DA SILVA

AUTORA

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

ERICKLE DE LUCENA LEITE

REVISÃO

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

LEONARDO GOMES BARBOSA

REVISÃO

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

MAÍRA CORDEIRO DOS SANTOS

REVISÃO

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

GUILHERME DE SOUZA MONTEIRO

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

LUISMAR CÂNDIDO NASCIMENTO

ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Gerente Executivo de Gestão de Pessoas

DANIELLA DE ARAÚJO CUNHA

REVISÃO

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

DANIELLE ABRANTES DE MENEZES CARVALHO

REVISÃO

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



ESCLARECIMENTO

A Secretaria Estadual de Educação mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, opta-se, nesta publicação, por utilizar os termos no gênero masculino para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles se referem igualmente ao gênero feminino.



GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROJETOS DOS PRÊMIOS PROFESSOR E ESCOLA NOTA MIL

SOBRE OS PRÊMIOS

Os prêmios **Escola Nota Mil** e **Professor Nota Mil** são iniciativas do Governo Estadual da Paraíba, por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEE), da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (GEFDP) e da Gerência de Gestão de Pessoas (GGEPS). Esses prêmios têm como objetivo reconhecer e valorizar o compromisso e a excelência dos professores e das escolas públicas estaduais, incentivando e destacando práticas pedagógicas bem-sucedidas, além de reconhecer as escolas que se destacam na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O prêmio Professor Nota Mil valoriza professores que se sobressaem por suas práticas pedagógicas inovadoras e eficientes, promovendo o sucesso dos estudantes. Ao reconhecer o papel fundamental dos professores, esse prêmio incentiva uma maior participação da comunidade escolar na construção do conhecimento. Paralelamente, o prêmio Escola Nota Mil reconhece as escolas públicas estaduais que apresentam melhorias significativas no processo educacional, contribuindo para os avanços dos estudantes e para a evolução contínua da instituição escolar.

Assim, essas iniciativas ressaltam o esforço conjunto de gestores, de professores e das equipes escolares, promovendo ações para melhorar os resultados da aprendizagem. Elas representam um reconhecimento significativo do compromisso com a qualidade da educação em nossas escolas, incentivando, celebrando o esforço e a excelência dos educadores das escolas públicas estaduais da Paraíba.



1. APRESENTAÇÃO

Este guia foi desenvolvido para auxiliar professores e gestores escolares na elaboração de projetos de intervenção pedagógica que poderão concorrer aos prêmios **Escola Nota Mil** e **Professor Nota Mil**. Ele oferece orientações sobre como idealizar e estruturar o projeto, além de instruções para o registro das ações realizadas. Nosso objetivo é proporcionar suporte na estruturação dos projetos, facilitando sua elaboração e contribuindo para a qualidade das propostas submetidas.

Além de orientar na elaboração dos projetos, este guia busca incentivar os educadores a escreverem sobre suas boas práticas, compartilhando conhecimentos e experiências pedagógicas e de gestão escolar de sucesso. Ao desenvolverem e implementarem os projetos nas escolas, os educadores poderão promover iniciativas que estimulem a aprendizagem, o engajamento dos estudantes e a melhoria contínua da educação em nossas escolas.

Portanto, acreditamos que, ao incentivar os educadores a inovarem e elevarem o padrão da educação em suas escolas, estaremos contribuindo para a construção de um sistema educacional cada vez mais eficiente. Estamos confiantes de que, com dedicação e inovação, os projetos desenvolvidos terão um impacto duradouro na vida dos estudantes e na comunidade escolar paraibana.



2. IDEALIZANDO O PROJETO

Idealizar o projeto de intervenção pedagógica é a etapa inicial que requer reflexão, planejamento estratégico e criatividade. Esta seção oferece orientações sobre como escolher a temática do projeto e dá sugestões para seu planejamento e idealização, garantindo que atendam às necessidades reais da comunidade escolar e promovam melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes.

De acordo com Couto et al. (2020), um projeto de intervenção pedagógica deve incluir o planejamento cuidadoso das ações a serem desenvolvidas pelo docente, a implementação dessas ações com foco na melhoria da aprendizagem, e o uso de metodologias inovadoras que efetivamente auxiliem na construção do conhecimento dos estudantes. Portanto, é fundamental considerar alguns passos essenciais na idealização de um projeto de intervenção:

- **Identificar as necessidades específicas da escola e dos estudantes:** realize uma análise detalhada dos dados educacionais, como resultados de avaliações, índices de evasão escolar, desempenho acadêmico e *feedback* de professores, estudantes e pais;
- **Realizar entrevistas e discussões em grupo com a comunidade escolar:** essa prática oferece uma visão ampla dos desafios enfrentados e das áreas que necessitam de melhorias;
- **Envolver toda a equipe na escolha da temática do projeto:** organize reuniões, debates e questionários para coletar ideias e sugestões que contribuam para delinear a temática a ser trabalhada. Esse processo colaborativo enriquece o projeto com diversas perspectivas e aumenta o engajamento da comunidade escolar na sua implementação;
- **Considerar a relevância e o impacto potencial da temática escolhida:** priorize temas que possam gerar mudanças significativas e positivas no ambiente escolar e no aprendizado dos estudantes.



Para o Professor Nota Mil, o projeto deve demonstrar uma conexão clara com a temática escolhida pelo candidato no momento da inscrição, dentre as 16 opções apresentadas a seguir:

1. Educação inclusiva e acessibilidade;
2. Sustentabilidade e Meio Ambiente;
3. Educação antirracista e relações étnico-raciais;
4. Educação financeira e empreendedorismo jovem;
5. Fortalecimento da leitura e da escrita;
6. Matemática criativa e aplicada ao cotidiano;
7. Educação e esportes: saúde e valores;
8. Saúde socioemocional e bem-estar escolar;
9. Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática);
10. Educação para a paz e mediação de conflitos;
11. Tradições locais e cultura popular na escola;
12. Equidade de gênero;
13. Direitos humanos, ética e cidadania;
14. Educação para a cidadania global;
15. Educação fiscal;
16. Direito do consumidor.



Já no projeto Escola Nota Mil, a escolha da temática não se restringe à lista anterior, ficando a critério da equipe escolar.

Após a escolha da temática, é primordial planejar cuidadosamente as ações a serem desenvolvidas. Para isso, algumas dicas úteis são:

- **Definir objetivos claros e mensuráveis:** estabeleça objetivos que orientem a execução do projeto;
- **Elaborar um cronograma detalhado:** inclua etapas e prazos para garantir a realização organizada e dentro do prazo de todas as atividades;
- **Identificar os recursos necessários:** determine materiais, equipamentos e parcerias, internas e/ou externas, necessárias para viabilizar e sustentar o projeto;
- **Utilizar metodologias ativas inovadoras:** explore abordagens pedagógicas que incentivem o engajamento dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas e a construção colaborativa do conhecimento. Tecnologias digitais, projetos interdisciplinares e metodologias inovadoras de ensino são exemplos de estratégias que podem enriquecer o projeto e ampliar seu impacto.

Idealizar um projeto de intervenção pedagógica é um processo complexo, mas gratificante. Com planejamento, participação ativa da comunidade escolar e uso de metodologias inovadoras, é possível desenvolver iniciativas que promovam melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes e na qualidade do ensino. É fundamental lembrar que a intervenção pedagógica não se resume apenas a resolver problemas, mas também a criar oportunidades para que todos os estudantes alcancem seu pleno potencial.



3. ESTRUTURANDO O PROJETO

Para criar um projeto de intervenção pedagógica de sucesso, é essencial entender o contexto e as necessidades da sua escola. O projeto deve ser um reflexo das particularidades e desafios enfrentados pela comunidade escolar. Este capítulo oferece orientações, um passo a passo, para contribuir na elaboração de um projeto bem estruturado, desde a apresentação até as considerações finais.

Dessa forma, o projeto deve seguir a seguinte estrutura:

1. Apresentação (entre **400** e **700** palavras);
2. Justificativa (entre **200** e **500** palavras);
3. Objetivos;
4. Desenvolvimento (entre **500** e **700** palavras);
 - 4.1 Referencial teórico;
 - 4.2 Metodologia;
5. Cronograma;
6. Referências;
7. Apêndices (se houver);
8. Anexos (se houver).

Nas seções seguintes, apresentaremos algumas dicas de elaboração de cada um dos pontos elencados acima.

3.1 Apresentação

Para uma apresentação detalhada e informativa sobre sua escola, é fundamental explorar uma variedade de aspectos que definem seu ambiente educacional e ressaltam a importância do projeto proposto:



- **Identificação da escola:** comece informando o nome da escola, a localização e a comunidade a que serve. Inclua detalhes como número de estudantes, faixas etárias atendidas e estrutura física.
- **Contexto histórico e cultural:** descreva brevemente a história da escola, sua missão, visão e valores. Destaque características culturais e sociais da comunidade escolar, considerando aspectos como diversidade étnica, socioeconômica e cultural.
- **Situação atual:** apresente um panorama atual da escola, mencionando aspectos positivos e desafios enfrentados. Isso pode incluir informações sobre desempenho acadêmico, taxas de evasão escolar, recursos disponíveis e necessidades identificadas.
- **Relevância do projeto:** explique de maneira sucinta como o projeto se insere nesse contexto, apontando a necessidade de intervenção e as expectativas de melhorias que ele traz.

3.2 Justificativa

Especifique quais componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serão trabalhados, destacando as principais habilidades a serem desenvolvidas. Se houver uma abordagem interdisciplinar, é necessário incluir todas as áreas contempladas. Liste em uma tabela, como no exemplo abaixo, os componentes curriculares envolvidos no projeto de intervenção, bem como o código das habilidades e sua descrição. A justificativa é um ponto-chave do projeto. Ela deve explicar a relevância do projeto para a comunidade escolar, destacando as vantagens e os benefícios que a intervenção proporcionará, sendo fundamentada por meio de dados e indicadores concretos. Essa seção consiste em identificar os fatores que levaram à escolha do problema e da temática a serem abordados com o projeto de intervenção. Assim, deve-se explicar a necessidade da intervenção. Uma pergunta central para elaborar a justificativa é: “por que intervir nessa temática?”

Considere os seguintes pontos para construir a justificativa do seu projeto:

- **Importância do projeto:** explique por que o projeto é importante, destacando sua rele-



vância no contexto educacional atual;

- **Problemas a serem resolvidos:** descreva os problemas específicos que o projeto pretende resolver, abordando questões como desempenho acadêmico, comportamento dos estudantes ou infraestrutura escolar;
- **Benefícios para estudantes e escola:** detalhe como o projeto beneficiará os estudantes e a escola como um todo, melhorando o ambiente de aprendizagem e promovendo resultados positivos;
- **Dados e indicadores:** utilize dados e indicadores levantados pela escola ou professor para sustentar a necessidade do projeto, apresentando evidências concretas da situação atual e do impacto esperado da intervenção.

3.3. Definição dos objetivos e indicadores do Projeto

Ao elaborar um projeto pedagógico, é importante definir objetivos claros e mensuráveis, alinhados com os desafios e necessidades da escola. Os objetivos representam os resultados esperados com a implementação do projeto e funcionam como um guia para as ações planejadas. Considere os seguintes pontos para construir a justificativa do seu projeto:

3.3.1 Estrutura dos objetivos e indicadores (Professor Nota Mil)

- Cada projeto deve conter entre **2 e 5 objetivos** relacionados à problemática, que servirá como métrica do projeto, garantindo foco e viabilidade na execução;
- Para cada objetivo, devem ser estabelecidos **de 1 a 3 indicadores** como métricas concretas para avaliar o sucesso do projeto;
- Pelo menos um indicador de cada objetivo deve estar diretamente relacionado à **aprendizagem do componente curricular** envolvido. aprendizagem para sustentar a necessidade do projeto, apresentando evidências concretas da situação atual e do impacto esperado da intervenção.



3.3.2 Estrutura dos objetivos e indicadores (Professor Nota Mil)

- A elaboração dos objetivos deve levar em consideração a identificação clara dos problemas ou desafios enfrentados pela escola, alinhados com a temática escolhida;
- O projeto deve conter **um objetivo** para cada **uma das cinco dimensões**. Cada objetivo deve ser acompanhado de **1 a 3 indicadores**.
- As cinco dimensões serão descritas e exemplificadas a seguir:

Recomposição das Aprendizagens: esta dimensão abrange ações voltadas à superação das defasagens de aprendizagem diagnosticadas a partir de avaliações internas e externas. Os projetos devem propor estratégias específicas para recuperar conteúdos essenciais e habilidades básicas, promovendo o avanço do desempenho dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento.

Exemplos de ações e abordagens:

- Implementação de oficinas de reforço com metodologias ativas como *rotação por estações* ou *aprendizagem entre pares*;
- Projetos de tutorias com estudantes mais avançados auxiliando colegas;
- Uso de tecnologias educacionais em modelo de *sala de aula invertida* para ensino de conteúdos.

Protagonismo Estudantil: foco no desenvolvimento da autonomia, participação e voz ativa dos estudantes nas decisões da vida escolar. Os projetos devem fomentar o engajamento dos discentes em ações que envolvam tomada de decisões, liderança, resolução de problemas e participação cidadã.

Exemplos de ações e abordagens:

- Formação e fortalecimento de grêmios estudantis ou clubes temáticos (leitura, ciência, cultura, etc.);
- Desenvolvimento de projetos por *design thinking*, com os estudantes identificando problemas da escola e propondo soluções;
- Implementação de estratégias de *gamificação* para incentivar desafios e missões escolares protagonizadas pelos estudantes.



Equidade Educacional: diz respeito à garantia de condições justas e eficazes para que todos os estudantes tenham acesso, permanência, participação e sucesso nos processos de ensino e aprendizagem, respeitando e respondendo às suas diferentes realidades sociais, culturais, econômicas e identitárias. Trata-se de ir além da igualdade formal, reconhecendo que tratar desigualmente os desiguais pode ser necessário para garantir a justiça educacional. Nesse sentido, os projetos pedagógicos devem assumir um compromisso ativo com a superação das desigualdades historicamente acumuladas, especialmente aquelas relacionadas à raça, gênero, deficiência, território, etnia e situação de vulnerabilidade social; visando a uma escola que acolha, reconheça e valorize as múltiplas identidades dos sujeitos.

Exemplos de ações e abordagens:

- Adaptação curricular para estudantes com deficiência, utilizando recursos acessíveis e estratégias de *educação inclusiva*;
- Projetos de valorização da diversidade com base na *educação antirracista, equidade de gênero e direitos humanos*;
- Estudo de casos com temas como bullying, exclusão ou preconceito na escola.
- Parcerias com organizações sociais, instituições culturais e lideranças comunitárias para integrar saberes locais e estratégias de enfrentamento às desigualdades sociais;

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): esta dimensão articula os projetos pedagógicos aos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU, como erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, saúde e bem-estar, entre outros. A ideia é estimular a reflexão crítica sobre os problemas globais e a atuação local dos estudantes como agentes de transformação.

Exemplos de ações e abordagens:

- Projetos interdisciplinares com *Aprendizagem Baseada em Projetos* que relacionem temas como meio ambiente, consumo consciente, saúde pública, justiça e paz;
- Uso de *educação híbrida* para integrar pesquisa sobre temas globais e ações locais;
- Simulações de conferências ou fóruns escolares sobre os ODS.

Fluxo e combate à evasão escolar: a dimensão trata da permanência e da frequência dos



estudantes. Os projetos devem propor ações para prevenir o abandono, melhorar a taxa de aprovação e combater a infrequência, criando uma cultura escolar acolhedora, vigilante e corresponsável.

Exemplos de ações e abordagens:

- Implementação de estratégias de *mediação de conflitos* e escuta ativa para identificar causas do afastamento escolar;
- Ações de acolhimento e monitoramento com *aprendizagem entre pares* e *tutoria solidária*;
- Projetos com foco em vínculo escola-família-comunidade, promovendo rodas de conversa, encontros e *educação para a paz*.

3.3.2.1 O que são indicadores?

Os indicadores são métricas que permitem a verificação dos objetivos estabelecidos. Eles devem ser quantificáveis/mensuráveis e baseados em dados concretos, como:

- **Resultados de avaliações** (*percentual de acertos, notas médias, progresso nas habilidades*);
- **Percentual de participação dos estudantes** *em atividades pedagógicas*.

Exemplo práticos:

1. Se um dos objetivos for “Melhorar a compreensão leitora dos estudantes do 6º ano”, os indicadores podem incluir:
 - Percentual de estudantes que indicaram crescimento no desempenho das avaliações de leitura;
 - Percentual de estudantes que alcançaram os níveis avançado ou satisfatório em atividades de interpretação textual.
2. Se o projeto for voltado para Matemática, um objetivo como “Melhorar a resolução de problemas matemáticos” pode ter como indicador:
 - O percentual de acertos em questões de resolução de problemas nas avaliações formais;
 - Frequência de participação dos estudantes em atividades ou discussões voltadas para a resolução de problemas, como desafios matemáticos ou trabalhos em grupo.



3. Se o projeto for voltado para História, um objetivo como **“Fortalecer a cultura da empatia e do respeito às diversidades no ambiente escolar, promovendo atitudes inclusivas entre os estudantes”**, os indicadores podem incluir:

- Percentual de estudantes que demonstram atitudes inclusivas em situações simuladas ou reais (com base em observações registradas por professores e mediadores);
- Número de estudantes participantes de ações ou campanhas de valorização da diversidade (raça, gênero, deficiência, identidade, entre outros);
- Percentual de estudantes que, em debates, projetos ou produções textuais, demonstram compreensão crítica sobre lutas históricas por direitos e expressam atitudes de valorização das identidades étnico-raciais, de gênero, culturais e sociais (relacionado à habilidade EF09HI04).

Assim, por meio de dados concretos e mensuráveis, de forma quantitativa ou qualitativa, é possível verificar o alcance dos objetivos e realizar os ajustes necessários ao longo do processo. Dessa forma, os indicadores contribuem para uma avaliação mais objetiva, transparente e com maior efetividade das ações desenvolvidas.

3.3.2.2 Coleta e análise de dados

A coleta e a análise de dados são etapas importantes para garantir que os indicadores realmente reflitam os avanços desejáveis com o projeto. Esses processos devem ser planejados com cuidado, garantindo a confiabilidade das informações obtidas e sua vinculação direta aos objetivos propostos.

- A **análise inicial** deve ser fundamentada na aplicação de instrumentos mensuráveis, como testes diagnósticos, questionários estruturados e registros de desempenho;
- Os dados qualitativos, como textos, relatos, entrevistas e observações, devem ser convertidos em resultados quantificáveis (variáveis numéricas), permitindo uma avaliação objetiva e mensurável do impacto das ações do projeto;
- Todos os dados coletados devem ser diretamente associados aos indicadores estabelecidos, permitindo uma análise objetiva e baseada em evidências concretas.



3.3.1.3 Importância dos objetivos e indicadores

Definir objetivos e indicadores mensuráveis é importante para:

- Monitorar o progresso dos estudantes de forma objetiva;
- Avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas;
- Justificar a continuidade ou revisão do projeto com base em evidências concretas.

Ao planejar os objetivos do seu projeto, **priorize a coleta e análise de dados**, garantindo que todas as informações resultem em indicadores mensuráveis e diretamente vinculados ao impacto na aprendizagem.

3.4 Desenvolvimento

Esta seção abrange o referencial teórico e a metodologia utilizada no projeto, detalhando a base teórica e os procedimentos realizados para orientar a execução da intervenção. Esses elementos são importantes para garantir que a intervenção seja bem fundamentada e orientada por práticas pedagógicas eficientes.

3.4.1 Referencial teórico

O referencial teórico é uma seção fundamental do projeto de intervenção, pois fornece a base conceitual sobre a temática que sustenta a proposta. Ele contextualiza o problema, estabelece conexões com pesquisas já existentes e oferece suporte teórico para as soluções sugeridas. Para isso, deve ser elaborado com base em uma pesquisa criteriosa, selecionando teorias e autores relevantes para garantir embasamento sólido.

Nesta seção, é fundamental incluir:

- **Definições e conceitos-chave:** identificar e explicar os principais conceitos que sustentam o tema do projeto, garantindo clareza e coerência na argumentação;
- **Autores e teorias relevantes:** apresentar no mínimo três autores e teorias fundamentais para o entendimento do problema e da intervenção proposta, demonstrando diferentes perspectivas sobre o tema.

O referencial teórico deve, quando possível, apresentar um panorama das pesquisas mais re-



centes sobre o tema, incorporando artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais que reforcem a importância da intervenção. O embasamento deve ser crítico e analítico, articulando diferentes abordagens teóricas para justificar as ações propostas.

Essa seção orienta a compreensão do problema, como também legitima a intervenção ao demonstrar que suas ações se apoiam em estudos e teorias consolidadas na área educacional. Dessa forma, o referencial teórico fortalece a credibilidade do projeto e contribui para sua aplicabilidade e eficácia.

3.4.2 Metodologia

A metodologia descreve o conjunto de abordagens, técnicas e processos que serão utilizados para resolver o problema indicado no projeto de intervenção. Ela deve ser formulada levando em consideração os objetivos a serem alcançados. Na elaboração da metodologia, é preciso responder à pergunta “Como intervir?”, considerando os seguintes aspectos:

- **Ações pedagógicas desenvolvidas na escola:** detalhar as ações pedagógicas que serão implementadas durante o projeto, descrevendo as etapas que serão seguidas para atingir os objetivos propostos;
- **Instrumentos pedagógicos:** listar os recursos, ferramentas pedagógicas, equipamentos, dispositivos, materiais didáticos, entre outros, que serão utilizados para facilitar o processo de aprendizagem;
- **Teoria e prática:** garantir que as ações pedagógicas estejam alinhadas ao referencial teórico apresentado.

A metodologia é o plano de ação do seu projeto de intervenção. Deve ser clara e detalhada, permitindo que, ao verem o seu projeto, outros educadores possam replicar ou adaptar suas práticas em diferentes contextos escolares. A ligação entre a teoria e a prática deve ser evidente, mostrando como as estratégias pedagógicas são fundamentadas teoricamente.

3.4.3 Metodologias ativas e inovadoras

As metodologias ativas têm como objetivo transformar a experiência de ensino, deslocando o foco de um modelo expositivo para um formato em que os estudantes participam ativamente na



resolução de problemas reais e na criação de soluções práticas. Assim, incentivam a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades críticas, como resolução de problemas e criatividade.

Almeida (2018) menciona diversos exemplos de metodologias ativas, incluindo a sala de aula invertida, a sala de aula compartilhada, a aprendizagem por meio de projetos, a contextualização da aprendizagem, o Design Thinking, o desenvolvimento do currículo STEAM¹ e a criação de jogos, entre outras.

A aplicação dessas metodologias contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais flexível e adaptável às necessidades individuais dos estudantes. Essas abordagens devem estar alinhadas com o referencial teórico e os objetivos pedagógicos do projeto, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente para todos.

O projeto do Professor Nota Mil deve incluir, obrigatoriamente, pelo menos uma metodologia ativa da lista abaixo.

- Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP);
- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL);
- Sala de Aula Invertida;
- Rotação por Estações;
- Educação Híbrida;
- Gamificação;
- Estudo de Caso;
- Design Thinking;
- Aprendizagem entre pares;
- Aprendizagem por investigação;
- Oficina pedagógica;
- Projeto integrador;
- Mapas mentais e conceituais;
- Portfólio;



- Júri simulado;
- Teatro pedagógico;
- Produção audiovisual;
- Webquest;
- Hackathon (Maratona de inovação educacional);
- Sala expandida;
- Criação de campanhas sociais.

A escolha da metodologia ativa deve ser claramente justificada e integrada ao projeto, evidenciando como ela contribuirá para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Já nos projetos do Escola Nota Mil, a escolha metodológica é livre, ficando a critério da equipe escolar.

3.5 Cronograma de execução

O cronograma de execução ajuda a garantir que todas as atividades sejam concluídas dentro dos prazos estipulados, mas também contribui significativamente para o sucesso geral do projeto, ao manter a organização, a eficiência e o controle ao longo de todo o processo. Segue um exemplo de cronograma:

3.6 Referências

Observação: para o Professor Nota Mil o cronograma previsto para o projeto deve contemplar no mínimo 20% da carga horária do professor, perpassando ao menos 2 bimestres.

Etapas	2025							
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
1. Elaboração do projeto de intervenção								
2. Apresentação do projeto a comunidade escolar								
3. Implementação das atividades								
4. Escrita do relatório								
5. Socialização dos resultados								

Quadro 1 - Exemplo de cronograma



As referências são utilizadas para atribuir crédito às fontes de informação utilizadas no desenvolvimento do trabalho, permitindo que os leitores localizem e consultem essas fontes por conta própria. Devem ser formatadas seguindo as diretrizes estabelecidas pela norma ABNT NBR 10520 (2023).

3.7 Apêndices e anexos

Os apêndices são materiais suplementares incluídos ao final do documento, fornecendo informações adicionais e complementares ao conteúdo principal, como modelo de atividades, figuras, questionários, gráficos, entre outros. São produzidos pelo autor para enriquecer o texto principal. Por outro lado, os anexos, frequentemente confundidos com os apêndices, são documentos externos ao trabalho, criados por outras pessoas ou instituições, que servem para comprovar ou suportar as informações apresentadas, como leis e imagens. A distinção fundamental entre eles está na origem e função: os apêndices complementam o conteúdo e são produzidos pelo autor, enquanto os anexos são documentos independentes e externos que oferecem suporte ao texto.

4. IMPLEMENTANDO O PROJETO

Para implementar um projeto pedagógico com sucesso, é essencial contar com organização, dedicação e metodologia clara. Nesta seção, você encontrará dicas fundamentais para uma implementação bem-sucedida:

4.1 Implementação

- **Execução das atividades:** realize as atividades conforme planejado em sua metodologia, envolvendo toda a comunidade escolar;
- **Engajamento dos estudantes e da equipe escolar:** incentive a participação ativa



dos estudantes em todas as etapas do projeto, promovendo um ambiente colaborativo e participativo.

4.2 Monitoramento e avaliação dos resultados

- **Acompanhamento contínuo:** monitore constantemente o progresso das atividades e faça ajustes conforme necessário;
- **Avaliação dos resultados:** utilize instrumentos de avaliação para medir o impacto do projeto, como questionários, observações e feedback de estudantes e professores;
- **Documentação das ações:** registre todas as atividades e os resultados obtidos para o seu relatório, incluindo fotos das ações realizadas. Esses registros são essenciais para documentar o progresso e comunicar o impacto do projeto.

Seguir esses passos ajudará a garantir uma implementação bem-sucedida do projeto pedagógico, facilitando o alcance dos objetivos estabelecidos e promovendo uma aprendizagem significativa na comunidade escolar.

5. O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - REGISTRANDO AS AÇÕES REALIZADAS

O relatório de execução é o documento produzido ao final da realização do projeto e documenta todo o processo e os resultados alcançados. Aqui estão algumas orientações para elaborar um relatório detalhado, que assegure uma visão abrangente do trabalho realizado:

5.1 Estrutura do relatório

1. Apresentação (entre **400** e **700** palavras);
2. Relato do desenvolvimento das ações (entre **1.000** e **3.000** palavras);



3. Considerações finais (entre **400** e **700** palavras);
 4. Referências;
 5. Apêndices (se houver);
 6. Anexos (se houver).
- **Apresentação:** nesta seção, apresente a escola, descrevendo o perfil dos estudantes, dos docentes e demais membros da equipe escolar, além do tipo de oferta educacional e a quantidade de matrículas registradas em 2025. Também apresente o seu projeto, incluindo sua justificativa e objetivos. Aborde ainda o contexto da comunidade, destacando as principais influências e conhecimentos que motivaram o desenvolvimento das ações.
 - **Relato do desenvolvimento das ações:** esta seção detalha o passo a passo na execução das ações, incluindo os dados, fotografias, gráficos, tabelas, entre outros elementos que demonstrem o alcance dos objetivos apresentados no projeto. É importante que apenas as informações visuais mais relevantes e significativas sejam apresentadas nesta seção. O relato deve destacar as iniciativas de mobilização e preparação dos estudantes realizadas pelos gestores e professores e documentar a participação de todos os servidores da unidade escolar envolvidos no projeto. Além disso, é preciso analisar, discutir e apresentar os resultados de cada indicador determinado no tópico de objetivos do projeto.
 - **Considerações finais:** faça uma análise dos resultados em relação aos objetivos propostos, avaliando se foram alcançados integralmente ou parcialmente, mencionando os desafios enfrentados e as oportunidades construídas. Reflita sobre o impacto do projeto e apresente ideias de continuidade, além de novos direcionamentos para intervenções futuras.
 - **Apêndices e/ou anexos:** inclua as demais fotos, gráficos, documentos e outros materiais que sejam informações adicionais e complementares ao conteúdo principal. Lembre-se de relacionar (legendar) as imagens, conectando-as às ações descritas no relato do desenvolvimento das ações.



6. FORMATAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO E DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

O projeto e o relatório devem seguir as diretrizes estabelecidas pelas normas ABNT NBR 10520 de 2023 para a formatação de trabalhos acadêmicos, visando garantir a clareza e a organização das informações apresentadas. A seguir, apresentamos algumas orientações básicas:

- **Tamanho do papel:** folha A4 (21 cm x 29,7 cm);
- **Margens:** superior e esquerda: 3,0 cm; Inferior e direita: 2,0 cm;
- **Fonte:** Times New Roman ou Arial;
- **Tamanho da fonte:** 12 para o corpo principal do texto e 10 para citações longas (mais de 3 linhas), notas de rodapé, legendas e tabelas;
- **Espaçamento entre linhas:** no corpo principal do texto, 1,5; para citações longas, referências, notas de rodapé e legendas, espaçamento simples (1,0);
- **Alinhamento do texto:** justificado; referências alinhadas à esquerda;
- **Extensão:** o projeto deve ter, no mínimo, 10 e, no máximo, 15 páginas. Já o relatório deve ter, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 páginas.

Modelos de capas:

- **Escola Nota Mil (projeto):** <https://docs.google.com/document/d/1EiLfpEcblXnz-2B0wSgZXnuw1pq6FX0EI/edit?usp=sharing&oid=116274625872963406822&rtpof=true&sd=true>
- **Professor Nota Mil (projeto):** https://docs.google.com/document/d/1QX7b-ZwrbyL-C8G10qTfOQvu_K9UBsm/edit?usp=sharing&oid=116274625872963406822&rtpof=true&sd=true
- **Escola Nota Mil (relatório de execução):** <https://docs.google.com/do->



[cument/d/12WaWVBexHOuhjf5xfkld0HZ6CYAIBAy8/edit?usp=sharing&ouid=116274625872963406822&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/12WaWVBexHOuhjf5xfkld0HZ6CYAIBAy8/edit?usp=sharing&ouid=116274625872963406822&rtpof=true&sd=true)

- **Professor Nota Mil (relatório de execução):** <https://docs.google.com/document/d/1X2zg2HBhj4gZOUSE0js3ThwKG9SzmjEg/edit?usp=sharing&ouid=116274625872963406822&rtpof=true&sd=true>

Esta formatação visa assegurar a uniformidade e a qualidade na apresentação do conteúdo, facilitando a leitura e a compreensão dos temas abordados.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um projeto de intervenção pedagógica é uma oportunidade para transformar a realidade educacional da sua escola. Com planejamento, dedicação e inovação é possível promover melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes e na qualidade do ensino. Lembre-se de documentar todas as etapas do processo e de envolver toda a comunidade escolar para garantir o sucesso e a sustentabilidade do projeto. Estamos confiantes de que, com esforço e criatividade, os projetos desenvolvidos terão um impacto duradouro na vida dos estudantes e na comunidade escolar paraibana.

PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ)

1. Quem pode participar dos Prêmios Professor Nota Mil e Escola Nota Mil?

Professor Nota Mil: todos os professores, em efetivo exercício de suas funções, com carga horária em sala de aula registrada no Sistema de Acompanhamento de Pessoal (SAP) e/ou no Sistema SIA-GE, ambos gerenciados pela SEE - PB, inseridas até ao final do período estabelecido para inscrição, elencado no cronograma deste edital, lotados nas escolas públicas estaduais de Educação Básica no ano letivo de 2025 e professores readaptados em efetivo exercício.

Escola Nota Mil: todas as escolas da rede pública estadual que estejam em efetivo funcionamento.

2. Como escolher a temática do projeto?

Considere as necessidades específicas da sua escola e comunidade. Envolve a equipe escolar e os estudantes no processo de escolha para garantir relevância e engajamento.

3. Quais são os critérios de avaliação dos projetos?

Os critérios podem ser consultados nos quadros 01, 02, 03, 04 e 05 no edital do Escola Nota Mil e Professor Nota Mil.

4. Como posso obter apoio da gestão escolar para implementar meu projeto?

Apresente seu projeto de forma clara e detalhada, destacando os benefícios e os objetivos educacionais, envolvendo a gestão escolar desde o início e buscando alinhar o projeto com as metas e necessidades da escola.

5. Existe algum limite de projetos que um professor ou escola pode submeter?

Apenas 01 (um) e o último projeto, relatório de execução do projeto e documentos comprobatórios, desenvolvidos no ano de 2025, enviado à Secretaria de Estado da Educação, em formato PDF, conforme instruções disponibilizadas no Edital, será analisado pela comissão avaliadora.

6. Os professores da base técnica poderão participar dos editais Escola Nota Mil e Professor Nota Mil?

Sim. Os professores da base técnica estão aptos a participar de ambos os editais.

7. Como posso engajar os estudantes no desenvolvimento do projeto?

Envolve os estudantes desde o início, permitindo que contribuam com ideias e participem das decisões, utilizando metodologias que promovam a colaboração e a participação ativa dos estudantes.

8 . Qual é o prazo de inscrição para os Prêmios Escola Nota Mil e Professor Nota Mil?

Das 08h do dia 7 de julho até as 18h do dia 25 de julho de 2025.

9. Como é feita a seleção dos projetos vencedores?

A seleção é conduzida por uma comissão avaliadora qualificada, que analisa os projetos com base em todos os critérios estabelecidos no edital, levando em consideração a relevância, a inovação, a qualidade e o impacto das práticas pedagógicas.

10. Quais são os documentos necessários para a inscrição no prêmio?

Para se inscrever, o professor deve preencher todos os campos obrigatórios do formulário eletrônico indicando a temática escolhida entre as áreas previamente definidas pela SEE-PB e anexar, em formato PDF, o projeto pedagógico.

Consulte os editais dos prêmios **para obter informações mais** detalhadas.

FIQUE AGORA COM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS ENTRE OS PRÊMIOS:

1. Inclusão de uma nova premiação

Agora, os projetos também poderão concorrer ao **Prêmio Melhores do Ano**, uma nova e inspiradora iniciativa que reconhece os grandes destaques da educação em 2025. A premiação celebra professores, escolas, gerências regionais e estudantes que protagonizaram transformações reais na aprendizagem, com práticas que promoveram equidade, inovação e excelência em toda a rede estadual.

Mais do que um reconhecimento, o prêmio valoriza quem faz a diferença e inspira toda a comunidade escolar a alcançar novos patamares de qualidade na educação. Para saber mais, acesse: <https://www.see.pb.gov.br/premios/>

2. Distribuição de notas

A avaliação dos projetos passou por uma reformulação importante em relação ao ano anterior. Em 2024, a nota final era atribuída de 0 a 10, e os projetos que alcançavam a partir de 7,0 pontos eram automaticamente premiados.

A partir de 2025, a pontuação será distribuída entre três componentes principais, de acordo com os critérios estabelecidos nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5 dos editais do Escola Nota Mil e Professor Nota Mil:

- **Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP):** até 5,0 pontos;
- **Relatório de execução do projeto:** até 5,0 pontos;
- **Dossiê de resultados:** até 10,0 pontos;
- **Dossiê de gestão:** caráter eliminatório, ou seja, sua ausência ou inadequação pode desclassificar o projeto, independentemente da nota obtida nas demais etapas (para o Escola Nota Mil).

Será considerado apto para premiação a escola e/ou professor que obtiver, no mínimo, **14,0** (quatorze) pontos no total dos instrumentos avaliativos.

Essa nova estrutura visa garantir uma análise mais abrangente e criteriosa, valorizando tanto a qualidade da proposta quanto sua execução e os resultados concretos alcançados.

3. Critérios avaliativos e eliminatórios

Para garantir a qualidade e a integridade da seleção, algumas regras são eliminatórias e devem ser seguidas com atenção.

- **Condutas vedadas:** projetos com plágio, autoplágio, uso de inteligência artificial, conteúdo discriminatório ou documentos com irregularidades serão automaticamente desclassificados;
- **Nota mínima obrigatória:** todos os critérios avaliativos descritos nos quadros 1 a 5 exigem pontuação mínima. Não atingir esse mínimo em qualquer item implica eliminação;
- **Qualidade técnica:** os projetos devem apresentar objetivos claros, indicadores bem definidos, metodologia coerente, planejamento estratégico e alinhamento com as diretrizes pedagógicas descritas no edital;
- **Formatação obrigatória:** tanto o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) quanto o Relatório de Execução devem seguir a quantidade mínima de páginas e as normas da ABNT (NBR 10520:2023);
- **Execução real:** o relatório precisa evidenciar, de forma concreta, a implementação do projeto no cotidiano escolar, com registros e resultados;
- **Dossiê de resultados:** o único documento de responsabilidade direta do professor e da escola para envio no Dossiê de Resultados será os certificados de comprovação de formação continuada;
- **Dossiê de gestão (Escola Nota Mil):** instrumento eliminatório que reúne documentos obrigatórios (quadro 5), incluindo a formação dos gestores (obrigatória apenas para diretores nomeados antes de julho de 2025);
- **Dados oficiais:** a Secretaria de Educação irá cruzar as informações com seus sistemas para garantir precisão. Inconsistências, manipulações ou omissões intencionais também resultam em desclassificação.

Fique atento:

- A ausência de qualquer item obrigatório ou o descumprimento de critérios técnicos e éticos impli-

cará a eliminação da escola do Prêmio Escola Nota Mil.

- Para escolas sem SIAVE/IDEB, serão aplicados os critérios do quadro 5, conforme análise institucional da SEE.

4. Tempo de envio do projeto e do relatório

Neste ano, o envio do projeto está previsto para o mês de Julho e o do relatório para o mês de Dezembro, ao contrário do ano anterior, em que ambos foram encaminhados simultaneamente. A mudança busca tornar o cronograma mais organizado e facilitar o monitoramento de cada etapa.

5. Envio de documentos

Para escola:

A análise dos dados escolares será feita com base em evidências concretas e confiáveis. Para garantir agilidade e precisão, **a maior parte das informações será coletada diretamente pela Secretaria de Estado da Educação**, por meio dos sistemas oficiais.

- **Dossiê de Resultados para escolas com Siave:** não é necessário o envio de documentos. Todos os dados exigidos (conforme quadro 3) serão obtidos automaticamente pela SEE-PB, garantindo segurança e transparência na avaliação;
- **Dossiê de Resultados para escolas sem Siave (quadro 4):** a taxa de fluxo e a meta matrículas também serão analisadas com base nos registros institucionais, sem necessidade de envio pela escola. O único documento de envio obrigatório pela escola são os certificados de formação continuada.
- **Dossiê de Gestão:** é de responsabilidade da escola e deve ser enviado conforme os critérios definidos no quadro 5. Este instrumento tem caráter exclusivamente eliminatório e comprova a qualidade da gestão escolar.

Para professores:

A avaliação do desempenho docente será feita com base em dados oficiais e evidências concretas da atuação em sala de aula. O Dossiê de Resultados possui caráter classificatório e eliminatório, além disso, reúne informações que comprovam o impacto real do trabalho pedagógico em 2025.

- A maioria dos dados será coletada automaticamente pela Secretaria de Estado da Educação, a partir dos sistemas oficiais, garantindo precisão e transparência na análise.
- O único documento de envio obrigatório pelo professor é o certificado de formação continuada, especialmente o da Formação Continuada BNCC ofertada pela SEE-PB, que possui caráter eliminatório, conforme os quadros 4 e 5.
- O não envio deste certificado ou a apresentação de informações inconsistentes com os registros da Secretaria resultará na eliminação imediata do candidato.

Fique atento: Todos os demais dados exigidos serão levantados pela Secretaria. Sua responsabilidade é garantir que o certificado esteja correto e dentro do prazo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Apresentação. In: MORAN, José; BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

COUTO, Geovana Salustiano et al. **Formação continuada e intervenções pedagógicas:** ensino e aprendizagem na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima. Revista Prática Docente, Confresa, v. 5, n. 2, p. 1355-1373, mai./ago. 2020.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Minuta do Edital nº XXX/2025/SEE – Prêmio Professor Nota Mil 2025. João Pessoa: SEE-PB, 2025. Disponível em: <http://www.see.pb.gov.br/premios>. Acesso em: 3 jun. 2025.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Minuta do Edital nº XXX/2025/SEE – Prêmio Escola Nota Mil 2025. João Pessoa: SEE-PB, 2025. Disponível em: <http://www.see.pb.gov.br/premios>. Acesso em: 3 jun. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA